

ESPECIAL INDÚSTRIA

INDUSTRY SPECIAL EDITION

PROVÍNCIAS PROVINCES
ZAMBÉZIA E NAMPULA ZAMBÉZIA AND NAMPULA



Edição completa
Full edition



ÍNDICE 68
download

O MOTOR DA ECONOMIA

THE ENGINE OF THE ECONOMY

A AIMO e a Executive Mozambique têm o privilégio de apresentar a 4ª edição do “Especial Indústria”.

Esta edição, tal como as anteriores, é um instrumento de divulgação e promoção da indústria nacional, no geral, e dos serviços dos associados da AIMO em particular.

A 4ª edição do “Especial Indústria” tem como principal foco as províncias de Zambézia e Nampula. As duas províncias são um grande motor de desenvolvimento social e económico do país, com um grande potencial industrial.

Em Nampula, o incontornável Porto de Nacala continua a ser o combustível vital para a economia na zona Norte. Mas a província de Nampula, que é a mais populosa do país, continua a ter na agricultura um importante ponto de dinamização de indústrias de processamento. A MoSagri, que se dedica ao plantio e processamento da moringa, acaba por ser o caso de sucesso chamado para esta edição.

Na província da Zambézia, outro pólo que escalamos nesta edição, o sector industrial é suportado por micro e pequenas empresas de diversos ramos de actividades ligadas ao agro-negócio. Nesta província, chá acaba sendo uma das bandeiras incontornáveis. Incontornável é, também, o Chá Magoma. Com 15 anos de operação, conta com uma produção de 13 400 toneladas de chá por época, facto que faz da chazeira uma referência mundial.

À semelhança das anteriores edições, não temos dúvidas de que esta “Especial Indústria” reforça o seu posicionamento como uma plataforma de expansão do Network de negócios e parcerias a nível nacional e internacional, numa altura em que o sector discute o Programa Nacional Industrializar Moçambique (PRONAIMO).

Por uma indústria dinâmica, moderna e competitiva.

AIMO and Executive Mozambique have the privilege of presenting the 4th edition of the “Industry Special”. This edition, like the previous ones, is an instrument for the dissemination and promotion of the national industry, in general, and of the services provided by AIMO members in particular.

The 4th edition of the “Industry Special” has as its main focus the provinces of Zambézia and Nampula. The two provinces are a great engine for the country’s social and economic development, with great industrial potential.

In Nampula, the unavoidable Port of Nacala continues to be the vital fuel for the northern region economy. But the province of Nampula, which is the most populous in the country, continues to have agriculture as an important point of dynamism for processing industries. MoSagri, which is dedicated to planting and processing moringa, turns out to be the success story brought forward in this edition.

In the province of Zambézia, another pole that we focus on in this edition, the industrial sector is supported by micro and small companies from various sectors of activity related to agribusiness.

In this province, tea ends up being one of the unavoidable highlights. Inescapable is also Magoma Tea. With 15 years of operation, it has a production of 13,400 tonnes of tea per season, a fact that makes the producer a world reference.

As in previous editions, we have no doubts that this “Industry Special” reinforces its position as a platform for the expansion of the business network and partnerships at national and international level, at a time when the sector is discussing the Industrialising Mozambique National Program (PRONAIMO).

For a dynamic, modern and competitive industry.

Patrocínios
Sponsors

AIMO

ESCOPII
INDÚSTRIA

Siga-nos
Follow us



AIMO

OSVALDO FAQUIR
DIRECTOR EXECUTIVO DA AIMO
EXECUTIVE DIRECTOR OF AIMO

TEXTOS TEXTS:
ELTON PILA
E AND
HERMENEGILDO
LANGA

FOTOS PHOTOS:
MAURO PINTO
E AND RICARDO
FRANCO

O seu parceiro de confiança, na concretização de projectos de Engenharia Industrial.

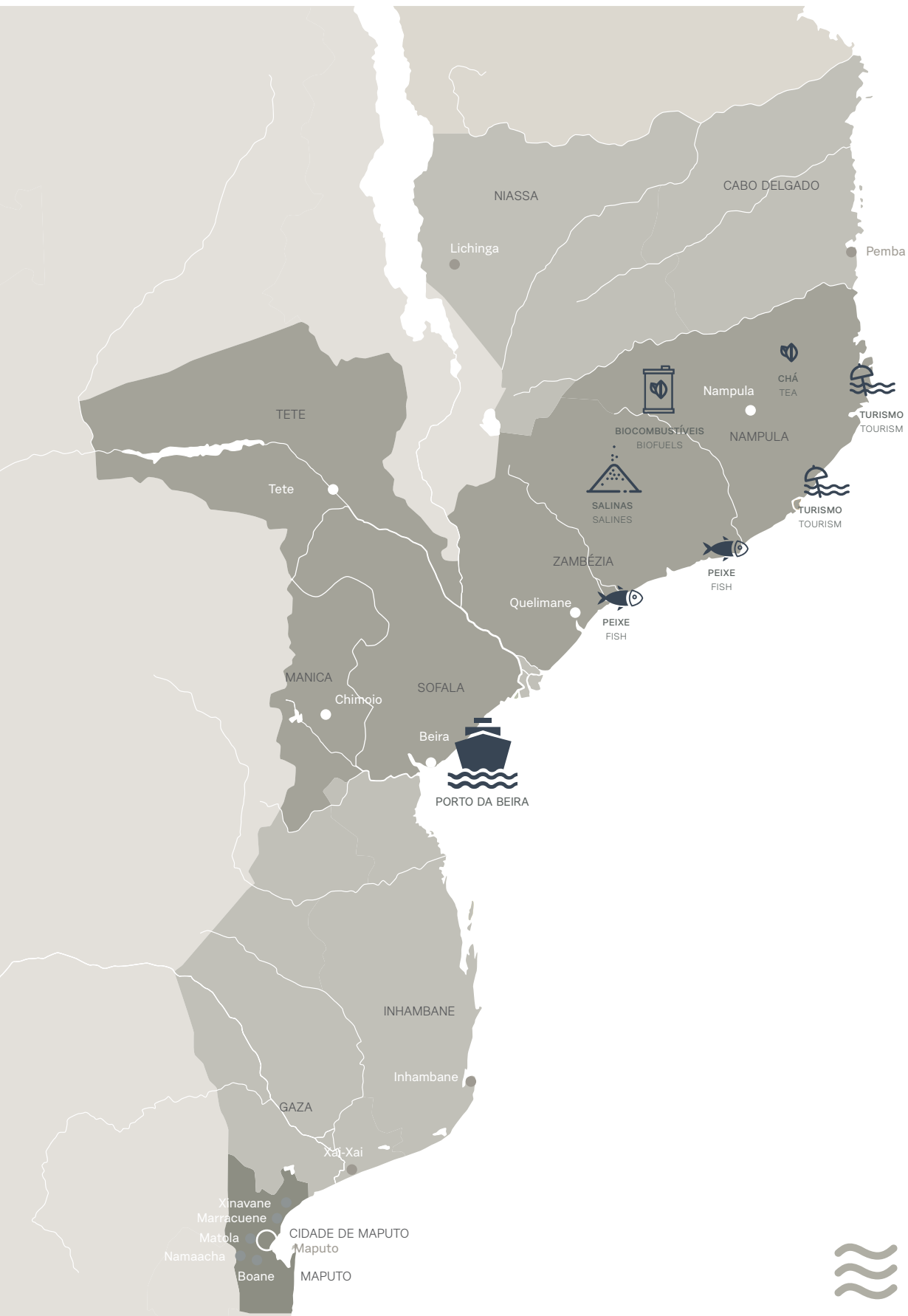
Por que somos a escolha ideal?

- Mais de 20 anos de experiência.
- Soluções customizadas para os nossos parceiros.
- Qualidade internacionalmente reconhecida.
- Certificação ISO 9001 e ISO 14001.

VEJA O NOSSO PORTEFÓLIO

ESCOPILO
INDÚSTRIA

ROTAS
ROUTES



PRODUTOS FINAIS
FINAL PRODUCTS



CHÁ
TEA



SAL
SALT



BIOCOMBUSTÍVEIS
BIOFUELS



PEIXE
FISH



OCEANO ÍNDICO
INDIAN OCEAN

BREVES
FLASH NEWS

**BAD E CTA
POTENCIALIZAM
AGRONEGÓCIO**

AFDB AND
CTA PROMOTE
AGRIBUSINESS

São cerca de 74 milhões de meticais disponíveis para potencializar Pequenas e Médias Empresas (PME) do sector agrário, no âmbito do Projecto de Fortalecimento da Capacidade Produtiva das PME. A iniciativa é financiada pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) e a gestão está a cargo da Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA). Espera-se que o fundo beneficie a, pelo menos, 300 Pequenas e Médias Empresas do sector agrário.

There are about 74 million meticais available to promote Small and Medium Enterprises (SME) in the agricultural sector, within the scope of the SME Productive Capacity Strengthening Project. The initiative is financed by the African Development Bank (AfDB) and is managed by the Confederation of Economic Associations of Mozambique (CTA). The fund is expected to benefit at least 300 small and medium enterprises in the agricultural sector.

**NACALA LOGISTICS
REGISTA SUBIDA
DE LUCRO**

INACALA LOGISTICS
REGISTERS RISING
PROFIT

O Relatório Financeiro e de Produção da Nacala Logistics do primeiro trimestre de 2021 apresenta um aumento do lucro bruto na ordem dos 6%, nos negócios de transporte de carvão e de carga geral. O crescimento do lucro bruto ficou a dever-se a gastos operacionais abaixo do previsto. Para este período foram orçados 88 milhões de dólares, sendo que o cumprimento situou-se na ordem dos 83 milhões de dólares.

The Nacala Logistics Production and Financial Report for the first quarter of 2021 shows an increase in gross profit of 6% in the coal transportation and general cargo businesses.

The growth in gross profit was due to lower-than-expected operating expenses. For this period, 88 million dollars were budgeted, and performance amounted to around 83 million dollars.

SOMOS A VOZ DA INDÚSTRIA EM MOÇAMBIQUE

Como membro da AIMO a sua organização pode influenciar e melhorar a sua competitividade.



CRÉDITO

Acesso a linhas crédito ao sector industrial.



SEGUROS

Seguros à indústria a custos bonificados.



SERVIÇOS

Serviços Indústrias a preços especiais.



NETWORKING

Meio de ligação entre as empresas e projectos.

Apoiamos aos nossos membros em diversas áreas para o benefício da industrialização em Moçambique. Entre em contacto conosco

Av. 24 de Julho n° 2021-2023,
P.O. Box 700, Maputo - Moçambique.

F: +258 21 314 028
T: +258 82 691 4546
E: info@aimo.org.mz

www.aimo.org.mz



PROVÍNCIAS DE ZAMBÉZIA E NAMPULA
ZAMBÉZIA AND NAMPULA PROVINCES

O NORTE CENTRAL DA INDÚSTRIA THE INDUSTRIAL CENTRE NORTH

Zambézia e Nampula são as duas províncias mais populosas de Moçambique e marcam esta passagem da zona Centro para a zona Norte. As indústrias que florescem nestas províncias ganham dinâmica pela localização estratégica. As infra-estruturas portuárias e ferroviárias são a roda-giratória de uma economia marcada pelo agro-negócio, indústria extractiva e pelo turismo. É o norte central da Indústria moçambicana. Mas vamos por partes.

Na Zambézia, o sector industrial é suportado por micro e pequenas empresas dos diversos ramos de actividades ligadas ao agro-negócio. Segundo dados obtidos junto à direcção provincial da Indústria e Comércio, a rede industrial é composta por 3 028 unidades industriais, sendo 1 992 moageiras, 656 carpintarias, 90 serrações, 71 descascadeiras de arroz, 50 panificadoras,

Zambézia and Nampula are the two most populous provinces in Mozambique and mark this passage from the centre to the north. The industries that flourish in these provinces gain momentum due to their strategic location. Port and railway infrastructures are the turning point of an economy marked by agribusiness, the extractive industry and tourism. It is the Mozambican industrial centre north But let's go through it step by step.

In Zambézia, the industrial sector is supported by micro and small companies from the various sectors of activity related to agribusiness. According to data obtained from the Provincial Directorate of Industry and Commerce, the industrial network comprises 3,028 industrial units, 1,992 mills, 656 carpentry workshops, 90 sawmills, 71 rice husk mills, 50 bakeries, 49

PROVÍNCIAS DE ZAMBÉZIA E NAMPULA

ZAMBÉZIA AND NAMPULA PROVINCES

49 serralharias, 30 salineiras, 33 latoarias, 5 prensas de óleo, 4 processadoras de gelado, 4 de processamento de chá, 4 de água mineral e 40 outras unidades industriais. Mas o destaque vai para indústria pesqueira (KRUSTAMAZO e AQUAPESCA), indústria alimentar (Alif Quimica Lda, Winnua, Chá Magoma, Murrimo Macadâmia, Vali-indústria, Mocuba honey Company, Tia Ruquia, Reis Agricultura e Indústria), indústria de madeira (Pedra pedra, MAZA, Oliba) e indústria de plástico (INCALA e HL-sacos plásticos).

De acordo com a directora provincial da Indústria e Comércio da Zambézia, Vera Godinho, só no ano 2020, a produção industrial atingiu 4,9 mil milhões de meticais, de um plano de 4,5 mil milhões de meticais, o que representa uma execução acima de 100% e um crescimento na ordem de 5% se comparado a igual período do ano 2019 em que foram atingidos 4,6 mil milhões de meticais.

Já a província de Nampula, conhecida como a capital do Norte, joga um papel de fulcrum importância para a economia moçambicana.

Já desde 2010, a província se mostrava o pólo de desenvolvimento que mais se devia ter em conta, muito fruto do histórico dos anos anteriores. Entre 2005-2009, Nampula captou perto de metade de todos os

metalworkers, 30 salt mills, 33 tin mills, 5 oil presses, 4 ice cream processors, 4 tea processors, 4 mineral water bottlers, and 40 other industrial units. But the highlight goes to the fishing industry (KRUSTAMAZO and AQUAPESCA), food industry (Alif Quimica, Lda., Winnua, Chá Magoma, Murrimo Macadâmia, Vali-indústria, Mocuba Honey Company, Tia Ruquia, Reis Agricultura e Indústria), wood industry (Pedra pedra, MAZA, Oliba) and plastics industry (INCALA and HL-Sacos Plásticos).

According to the Provincial Director of Industry and Commerce of Zambézia, Vera Godinho, in 2020 alone, industrial production reached 4.9 billion meticais, based on a 4.5 billion meticais plan, which represents an performance above 100% and a growth in the order of 5% compared to the same period in 2019, when 4.6 billion meticais were reached.

The province of Nampula, known as the capital of the north, plays a crucial role for the Mozambican economy. Since 2010, the province has shown itself to be the centre of development that should be most taken into account, thanks to the history of previous years. Between 2005 and 2009, Nampula captured close to half of all authorised

ZAMBÉZIA
PRODUÇÃO
INDUSTRIAL
INDUSTRIAL
PRODUCTION

4.9

MIL MILHÕES
DE METICAIS
BILLION METICAIS
em 2020
in 2020



PROVÍNCIAS DE ZAMBÉZIA E NAMPULA

ZAMBÉZIA AND NAMPULA PROVINCES

investimentos privados autorizados no país, a maior parte dos quais ficariam concentrados em dois mega-projectos: um na mineração (a refinaria Ayr-Petro Nacala em Nacala-Velha) e outro no sector da agricultura (Lurio Green Resources, uma plantação de eucaliptos em Mecuburi, Ribauée e Rapale).

Desde a criação da Zona Económica Especial de Nacala em 2009, segundo um estudo do Instituto de Estudos Sociais e Económicos, o investimento nacional e estrangeiro nos sectores da agricultura, biocombustíveis, serviços e turismo na zona ultrapassariam, em apenas um ano, os USD 80 milhões. Esta zona, que abrange o distrito de Nacala-Velha e do Porto, cobre uma área aproximada de 1 300 km² a beneficiar de 3 milhões de habitantes.

Mas o turismo também joga um papel fulcral para a economia de Nampula, muito por conta de reformas políticas associadas a promoção do investimento na província. A Ilha de Moçambique aparece como porta-estandarte. De acordo com dados disponibilizados pela Direcção de Cultura e Turismo de Nampula, os investimentos aprovados no sector do turismo estão estimados em cerca de USD 38 milhões.

private investments in the country, most of which would be concentrated in two mega-projects: one in mining (the Ayr-Petro Nacala refinery in Nacala-a-Velha) and the other in agriculture sector (Lurio Green Resources, a eucalyptus plantation in Mecuburi, Ribauée and Rapale).

Since the creation of the Nacala Special Economic Zone in 2009, according to a study by the Institute of Social and Economic Studies, national and foreign investment in the sectors of agriculture, biofuels, services and tourism in the area would exceed 80 million dollars in just one year. This area, which covers the districts of Nacala-a-Velha and Porto, covers an area of approximately 1,300 km², benefiting 3 million inhabitants. But tourism also plays a pivotal role in Nampula's economy, largely due to political reforms associated with promoting investment in the province. The Island of Mozambique appears as a standard-bearer. According to data provided by the Directorate of Culture and Tourism of Nampula, investments approved in the tourism sector are estimated at around 38 million dollars.

NAMPULA
PRODUÇÃO
INDUSTRIAL
INDUSTRIAL
PRODUCTION

50

MIL TURISTAS
THOUSAND
TOURISTS

por ano
a year



CASOS DE ESTUDO

CASE STUDIES

VILLA SANDS O TURISMO A POTENCIAR O DESENVOLVIMENTO

VILLA SANDS
TOURISM BOOSTING DEVELOPMENT

Foi a paixão pela Ilha de Moçambique, este fenómeno cultural e histórico no Oceano Índico, que potenciou o surgimento do Villa Sands. No princípio eram três armazéns e foram transformados no Hotel que tem vista para o mar e todo o património cultural às costas.

Aberto a pensar no potencial turístico da Ilha de Moçambique, esta estância hoteleira sempre quis fazer diferença no espaço em que opera. “Parte do lucro do turismo tem de beneficiar a comunidade”, indica Gisela Antman, moçambicana, gestora e co-proprietária desta estância hoteleira.

A visão foi sempre fazer da cultura um produto comercializável e colocá-la a contribuir para o desenvolvimento económico da Ilha. Prova maior foi o esforço feito para qualificar o pessoal do hotel, que é 100% moçambicano, visto que não havia pessoal qualificado disponível no Norte do país aquando da inauguração. Mas não se deixaram ficar por aí, acoplaram ao Hotel a primeira carpintaria da Ilha, localizada no limiar entre a cidade de Macúti e a de Pedra e Cal, que serve de incubadora de crianças artistas. É uma espécie de responsabilidade social com fins comerciais, 90% do valor angariado é revertido para os pequenos artistas.

Não há estrelas a encimar o logótipo do Villa Sands. Porquê? “Os hóspedes é que fazem as nossas estrelas”, clarifica Gisela.

It was the passion for the Island of Mozambique, this cultural and historical phenomenon in the Indian Ocean, that boosted the establishment of Villa Sands. In the beginning, there were three warehouses and they were transformed into a Hotel that overlooks the sea and all the cultural heritage on its back. Open to thinking about the tourism potential of the Island of Mozambique, this resort hotel has always wanted to make a difference in the space in which it operates. “Part of the tourism profit has to benefit the community,” says Gisela Antman, Mozambican, manager and co-owner of this hotel resort.

The vision was always to turn culture into a marketable product and make it contribute to the Island’s economic development. Greater proof of this was the effort made to train the hotel staff, who are 100% Mozambican, as there were no qualified staff available in the north of the country at the time of the opening. But they didn’t let it stop there, they added the first carpentry shop on the island to the Hotel, located on the threshold between the city of Macúti and Pedra e Cal, which serves as an incubator for children artists. It is a kind of social responsibility for commercial purposes, with 90% of the amount raised going to the little artists. There are no stars above the Villa Sands logo. Why? “The guests make our stars,” Gisela explains.

O Cluster da Cooperação Portuguesa na Ilha de Moçambique, visa apoiar o Governo de Moçambique no desenvolvimento integrado e sustentado da Ilha de Moçambique e região adjacente,



“A tradição secular desta antiga capital de Moçambique respira nas casas de pedra e cal e de macúti, cruzando as mil e uma histórias de portugueses, africanos, muçulmanos e de todos os povos que por ela passaram e se deixaram enfeitar”.



“Sobre as águas esmeralda, deslizam os “dhow”, barcos tradicionais feitos com toscos troncos de madeira, desafiando os caprichos do ora calmo ora tormentoso Índico”.



“Envoltas em misteriosos véus ou com os rostos maquilhados pelo pó branco do mussiro, a beleza das mulheres macuas inspirou gerações de poetas”.

nos domínios da preservação e reabilitação do património, da gestão e ordenamento territorial e urbanístico, da formação profissional, do ensino pré-escolar e sua ligação ao ensino primário na região, de apoio à sociedade civil, artes e ofícios e empreendedorismo.

Financiado pelo Camões, I.P, em parceria com: UCCLA; Turismo de Portugal; HELPO; EPM; DGPC; ADPM; Fundação Aga Khan CMIM; GACIM; IMPIM; UNILÚRIO

CASOS DE ESTUDO CASE STUDIES

MOSAGRI E PROMOÇÃO DA MORINGA MOSAGRI AND MORINGA PROMOTION

A MoSagri, um agro-negócio virado ao processamento, distribuição e comercialização da moringa, existe desde 2015. Começou com três hectares, em Lumbo, Ilha de Moçambique.

expansão da produção foi em Naguema, Mossuril, uma área de 1000 hectares, que, por agora, é explorada apenas a metade.

A produção é 100 % orgânica, envolvendo a comunidade através da Fundação Pérola.

“Incentivamos a comunidade a produzir. Queremos que as pessoas plantem e depois nos vendam”, indica Nelvi Quefasse, gestor financeiro e administrativo da MoSagri. Com certificação internacional, enquanto conquista o mercado nacional, o negócio já tem inúmeros adeptos no estrangeiro. Até Maio de 2021, já haviam sido exportadas 20 mil toneladas.

São cerca de 80 os trabalhadores efectivos. Mas existem sempre os sazonais, que são uma média de 200 mensalmente. Desde o chá, produzido através de folhas secas; passando pelo óleo, originado nas sementes até ao pó, que é proveniente da folha ou da raiz seca da moringa, são vários os produtos da MoSagri que promovem o super-alimento que serve, entre outros benefícios, de suporte imunológico.

MoSagri, an agribusiness focused on the processing, distribution and sale of moringa, exists since 2015. It started with three hectares, in Lumbo, Island of Mozambique.

Production was expanded to Naguema, Mossuril, an area of 1000 hectares, which, for now, is only half-explored.

The production is 100% organic, involving the community through the Pérola Foundation. “We encourage the community to produce. We want people to plant and then sell to us,” says Nelvi Quefasse, financial and administrative manager at MoSagri. Internationally certified, while conquering the national market, the business already has numerous followers abroad. By May 2021, 20,000 tonnes had already been exported.

There are about 80 permanent workers. But there are always seasonal ones, which are an average of 200 monthly. From tea, produced from dried leaves; to oil, originating in the seeds, to the powder, which comes from the leaf or dry root of the moringa, there are several MoSagri products that promote the super-food that serves, among other benefits, as immunological support.

EXPORTAÇÃO
EXPORTATION

20

MIL TONELADAS
THOUSAND TONS

até Maio de 2021
until May 2021



CASOS DE ESTUDO CASE STUDIES



MAGOMA, UM CHÁ DE SABOR UNIVERSAL MAGOMA, A TEA WITH A UNIVERSAL FLAVOUR

Falar da indústria chazeira em Moçambique é mesmo que falar da província da Zambézia, visto que é neste ponto onde encontramos a maior parte das fábricas que se dedica ao cultivo e processamento do chá que confere a Moçambique um posicionamento sólido a nível internacional.

Segundo dados obtidos na direcção provincial da Indústria e Comércio da Zambézia, o Chá Magoma, com 15 anos de operação, já conta com uma produção de 13 400 toneladas de chá por época, facto que faz da chazeira uma referência mundial, principalmente nos mercados da Alemanha, China, Rússia, Dubai e Índia.

Localizado no distrito do Gurué, a qualidade de Chá Magoma é reflexo dos seus altos padrões de produção cujo cultivo abstém-se de aditivos químicos e fertilizantes. A empresa emprega até agora um total de 50 funcionários todos contratados dentro do distrito do Gurué. Além da produção do chá, a chazeira Magoma dedica-se igualmente a produção do café.

Talking about the tea industry in Mozambique is the same as talking about the province of Zambézia, as this is where we find most of the factories dedicated to the growing and processing of tea, which gives Mozambique a solid position on an international level.

According to data obtained from the Provincial Directorate of Industry and Commerce of Zambézia, Chá Magoma, with 15 years of operation, already has a production of 13,400 tons of tea per season, a fact that makes the tea producer a global reference, mainly in the markets of Germany, China, Russia, Dubai and India.

Located in the district of Gurué, the quality of Chá Magoma is a reflection of its high production standards whose cultivation refrains from chemical additives and fertilizers. The company so far employs a total of 50 employees, all hired within the district of Gurué. In addition to the production of tea, Magoma is also dedicated to the production of coffee.

PRODUÇÃO
PRODUCTION

13 400

TONELADAS
TONS

de chá por época
tea per season